

Base de Dados mostra História da Imprensa de São João del-Rei *

Guilherme Jorge de Rezende**

Ao comemorar 181 anos, a Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida, de São João del-Rei, primeira biblioteca pública de Minas Gerais, vai disponibilizar o acesso ao acervo de jornais são-joanenses que circularam no período de 1829 a 1938. São mais de 18 mil fotos digitalizadas de 45 periódicos, acessíveis em microfimes e base de dados na Internet. A consulta à base de dados já pode ser feita através do endereço <http://www.dibib.ufsj.edu.br/bibliotecapublicasjdr/>, pelos seguintes itens de informação: ano da edição, nomes do proprietário e do redator-chefe, título dos periódicos, periodicidade, temática principal, data da edição, notas relativas ao conteúdo e palavras-chave. No mesmo ano em que inaugurou a Biblioteca, 1827, seu idealizador, Baptista Caetano de Almeida, promoveu a implantação da primeira tipografia da cidade, que imprimiu o primeiro periódico são-joanense, *O Astro de Minas* e estimulou a proliferação da imprensa: de 1827 a 1844, doze jornais foram publicados em São João del-Rei. A preservação desse acervo, que reúne exemplares e até coleções completas de periódicos de uma ampla diversidade cultural, do humorístico ao político e do escolar ao religioso, foi possível graças ao projeto integrado da direção da Biblioteca Municipal e da Universidade Federal de São João del-Rei-UFSJ, com apoio integral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG.

Palavras-chave: História da Imprensa, São João del-Rei, Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida, Universidade Federal de São João del-Rei, Acervo digitalizado,

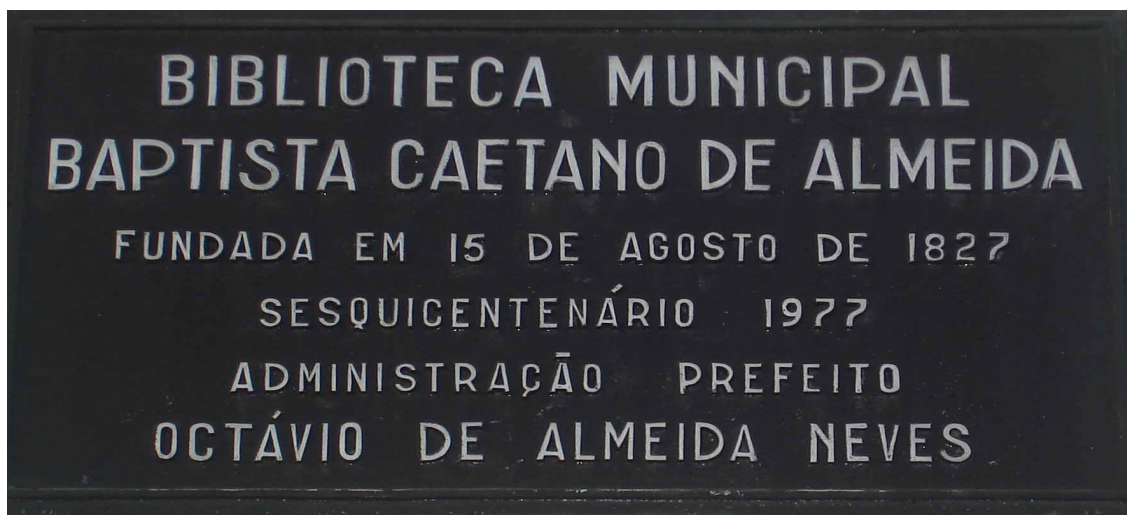
INTRODUÇÃO

A história da imprensa de São João del-Rei completou, ano passado, 180 anos. O surgimento do primeiro jornal, “Astro de Minas”, em 1827, impresso em tipografia própria, deu-se, no entanto, em circunstâncias muito especiais. Naquele mesmo ano, outro fato marcou a vida cultural da cidade: a criação de sua Biblioteca pública, a primeira de toda a Província de Minas Gerais, que até hoje funciona regularmente.

□ Trabalho inscrito no GT História da Midiologia, coordenado pela Profa. Dra. Rosa Maria Ferreira Dales Nava

□ * Doutor em Comunicação pela UMEP, professor do Programa de Mestrado em Letras da Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ, em Minas Gerais.

A um mesmo cidadão, o comerciante Baptista Caetano de Almeida, deve-se à responsabilidade pela notável iniciativa de conjugar ações que instituíram pilares fundamentais da cultura são-joanense: Tipografia, Jornal e Biblioteca. O mecenas infelizmente não concretizou outro ideal que acalentou, a constituição de uma Sociedade Literária, ligada ao jornal e à Biblioteca. O “Astro de Minas”, no entanto, acumulou também, como queria seu mentor, a função de livraria, comercializando livros e demais tipos de publicação.



Placa comemorativa dos 150 anos da primeira biblioteca pública de Minas Gerais

A Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida passou a abrigar, desde o seu surgimento, além de um valioso acervo bibliográfico, coleções de vários periódicos são-joanenses, dos séculos XIX e XX. O precário estado de conservação de algumas dessas coleções há muito exigia providências para a sua preservação. Em 2004-2005, um edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais -FAPEMIG- destinou recursos específicos a projetos de digitalização e microfilmagem de acervos históricos e artísticos.

A aprovação de nosso projeto nesse edital possibilitou o lançamento da base de dados, objeto desta comunicação. Os documentos que compõem essa Base de dados referem-se a 45 periódicos editados em São João del-Rei no período de 1829 a 1938, integrantes do acervo da Biblioteca Pública Baptista Caetano de Almeida. A definição do período baseou-se no seguinte critério. O ano inicial, 1829, se refere ao exemplar mais antigo do acervo da Biblioteca, uma edição do *Astro de Minas*. A data de fechamento tem relação com O Diário do Comércio, periódico lançado em 1938, em comemoração aos cem anos de emancipação de São João del-Rei.

O número de jornais não corresponde à plena vitalidade da imprensa são-joanense, nesse período de 1829 a 1938. Algumas coleções existentes na Biblioteca não puderam ser digitalizadas pelas péssimas condições dos originais. Além disso, jornais impressos na cidade se perderam ou constam de acervos particulares ou de outras instituições, como a Biblioteca Pública Nacional, o Arquivo Público Mineiro e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN.

Este projeto é o resultado de um grande esforço coletivo. Sua elaboração reuniu um grupo de pesquisadores, com experiência em trabalho com fontes primárias: Prof.Dr.Guilherme Jorge de Rezende (Coordenador- DELAC/UFSJ), Profa.Dra.Eliana da Conceição Tolentino (DELAC-UFSJ), Prof.Dr. Alberto Ferreira da Rocha Júnior (DELAC-UFSJ)Prof.Ms.Cláudio José Guillarduci (UEMG-Barbacena).

Contou, em todas as etapas, e em múltiplas funções, com uma dedicação sem limites, da diretora da Biblioteca Pública Baptista Caetano de Almeida, Ana Lúcia Silva Nogueira. Empenho total também não faltou da bolsista de Iniciação Científica, a acadêmica de Letras, Nayara Pinheiro da Costa Teixeira, na restauração, digitalização do acervo e alimentação da Base de Dados. Nessa última tarefa, teve a ajuda do funcionário da Biblioteca, Diego Henrique dos Santos.

O êxito do projeto se deve ainda à consultoria técnica do mestre em Ciência da Informação, Paulo César dos Santos funcionário da Biblioteca Otto Lara Resende, da UFSJ. Cabe ainda um agradecimento à equipe da Montreal Informática pelos serviços de Microfilmagem e a todo o pessoal da FAUF, Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei, gestora dos recursos do Projeto.

Por fim, registramos o reconhecimento ao apoio incondicional da Reitoria da UFSJ, principalmente ao autorizar a inserção da Base de Dados em seu Portal. Mas nada seria possível sem a ajuda da FAPEMIG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, agência financiadora do projeto. À direção da FAPEMIG, manifestamos toda a gratidão e prestamos homenagem pela ação decisiva que vem promovendo em favor da preservação da cultura do Estado.

TIPOGRAFIA, JORNAL E BIBLIOTECA

O Ciclo do Ouro favoreceu a proliferação de vários povoados na Província de Minas Gerais, a partir do início do século XVIII. Alguns desapareceram logo que a mineração se esgotou, mas outros se transformaram em arraiais, vilas, alcançando até mesmo a categoria de cidade.

São João del-Rei foi um desses povoados que não só resistiram ao fim do Ciclo do Ouro como mantiveram vigor social, econômico e cultural até a atualidade. O povoado se formou, em 1701, às margens do Rio das Mortes em um ponto estratégico que servia como entroncamento, ligando Rio de Janeiro e São Paulo à região das minas.

Esse local, conhecido como “Porto Real da Passagem”, era explorado comercialmente pelo bandeirante, paulista de Taubaté, Thomé Portes del-Rey, considerado fundador da cidade. A descoberta de veios de ouro nas proximidades do povoado imediatamente atraiu o interesse de centenas de aventureiros que buscavam a fortuna. A rápida ocupação da região deu origem a dois arraiais: o Arraial Velho do Rio das Mortes, onde hoje fica a cidade de Tiradentes, e o Arraial Novo do Rio das Mortes, atual São João del-Rei.

Na década seguinte, o Arraial Novo do Rio das Mortes, elevado à categoria de Vila de São João del-Rei, em homenagem ao Rei de Portugal, Dom João V, conquistou nova distinção ao tornar-se sede da Comarca do Rio das Mortes. A situação privilegiada conferiu à São João del-Rei a condição de pólo administrativo, econômico, político e cultural, determinando a aceleração de um processo de urbanização, em que despontavam edificações de destaque, como Igrejas, pontes, cadeia e inclusive uma Santa Casa de Misericórdia.

Paralelamente, pela posição geográfica estratégica que ocupava, São João del-Rei intermediava a produção e o fornecimento de gêneros alimentícios para os habitantes da região mineradora e outras localidades fora da Província. Com o Rio de Janeiro, comerciantes são-joanenses mantinham um intenso movimento comercial. À sede da Colônia, transportavam o que produziam de lá recebiam o que faltava ao interior: bebidas, tecidos, chapéus ferramentas, livros e jornais.

Foi justamente a solidez da atividade comercial e agropecuária que garantiu a São João del-Rei a possibilidade de superar as dificuldades econômicas decorrentes do fim do Ciclo do Ouro, nos primeiros anos do século XIX. Outras cidades da província não tiveram a mesma sorte e sofreram pesadamente as conseqüências da decadência econômica. Em tese de doutorado, pesquisador da Universidade Federal de São João del-Rei, Afonso Alencastro Graça Filho, descreve minuciosamente a solidez da economia são-joanense no período de 1831 a 1888. (GRAÇA FILHO, 2002)

Essa peculiaridade econômica de São João del-Rei repercutiu na sua formação social e urbana. Por somar à exploração aurífera o comércio e a agropecuária, o processo de urbanização da cidade foi mais estável. Em 1881, a economia da cidade recebe um novo impulso, com a inauguração da Estrada de Ferro Oeste de Minas, com a presença do Imperador D. Pedro II.

O nomadismo dos mineiros, que viviam a procurar a riqueza em novas minas, se contrapunha ao espírito mais enraizado de quem se dedicava ao trabalho agropastoril, comercial ou burocrático.

Em torno dessa maior estabilidade sócio-econômica, desenvolveu-se uma atividade cultural muito significativa. Música, sobretudo sacra, era composta e apresentada regularmente por orquestras, criadas há mais de 200 anos e que, sem interrupções, ainda hoje animam as celebrações religiosas: a Orquestra Lira Sanjoanense e a Orquestra Ribeiro Bastos.

Em outras manifestações artísticas, revelava-se também o vigor da atividade cultural. Na Província de Minas Gerais, o acesso à leitura disseminou-se mais facilmente, seja por meio de bibliotecas de seminários ou particulares, pertencentes a uma elite econômica urbana e rural. (MOTTA, p. 76)

Mesmo com tão poucas pessoas alfabetizadas, Portugal ainda impunha uma severa censura à circulação e, principalmente, à impressão de livros e jornais. A primeira obra impressa na Província de Minas Gerais, de que se tem notícia, foi um opúsculo publicado em 1807, em Vila Rica (Ouro Preto), reproduzindo um poema de Diogo de Vasconcellos em saudação ao aniversário ao Capitão-general Ataíde e Melo, retratado em uma gravura ao lado de sua esposa. O responsável pela impressão foi o Padre Viegas de Meneses, que, anos depois, improvisou a montagem da primeira tipografia da Província. (RIZZINI, p. 167-170)

Com a instalação da Imprensa Régia, logo após a chegada da Família Real em 1808, as impressões regulares de documentos oficiais incluíram o *Gazeta do Rio de Janeiro*, atual Diário Oficial, primeiro jornal produzido na Colônia. Nos anos seguintes, periódicos foram criados no Rio de Janeiro e em outras províncias: Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará.

Por causas diversas, a implantação da imprensa na Província de Minas Gerais ocorreu tardiamente. (MENDES, Jairo, 2007). Os primeiros periódicos mineiros só começaram a circular na década de 1920, na capital da Província, Ouro Preto: *O Compilador Mineiro* (1823), a *Abelha do Itaculomy* (1824), o *Universal* (1825), o *Companheiro do Conselho* (1825) e o *Diário do Conselho* (1825).

A segunda cidade a dispor de um jornal foi São João del-Rei. Já em 1824, o comerciante e político Baptista Caetano de Almeida se empenhou na instalação de uma Livraria Pública na Cidade. Em correspondência datada de 27 de julho de 1924, Baptista Caetano envia ao governador da Província de Minas, José Teixeira da Fonseca Vasconcellos, uma petição que solicitava à Corte a autorização para se instalar na cidade a Livraria Pública e isenção de impostos na aquisição de livros. Ressaltava, na

carta, que seu acervo particular num total de 800 volumes daria início à Livraria/Biblioteca.



Prédio onde hoje funciona a Biblioteca Baptista Caetano de Almeida

Juntamente com o pedido de instalação da Livraria Pública, revelava-se também a intenção de se criar uma sociedade literária, a *Sociedade Pyilopolitechnica*.

A instalação da Livraria Pública foi aprovada em 20 de setembro de 1824 por portaria assinada pelo ministro do Império, João Severiano Maciel da Costa. Entretanto, a iniciativa não foi contemplada com a isenção dos impostos e sua instalação só se deu em 1827, tendo como local para abrigar os primeiros livros doados por Baptista Caetano, uma sala na Santa Casa de Misericórdia. Em 15 de agosto de 1827 aconteceu a primeira reunião dos associados da sociedade literária e, quatro dias depois, a Biblioteca foi aberta ao público.

No mesmo ano, Baptista Caetano tornava-se precursor de outro empreendimento ao inaugurar a primeira tipografia da cidade, que estimularia a proliferação da imprensa local: doze jornais foram publicados entre os anos de 1827 e 1844. Nessa tipografia, foi impresso o primeiro periódico são-joanense *O Astro de Minas*, que circulou, ininterruptamente, de 20/11/1827 a 06/06/1839, com três edições semanais: às terças, quintas e sábados.

Segundo levantamentos, em seus primeiros setenta anos, de 1827 a 1897, a comunidade de São João del-Rei contou com 41 periódicos. (MENDES, Jairo. P. 82) Um número ainda mais expressivo indica Augusto Viegas (1953), ao relacionar mais de cem jornais que impressos na cidade, no período delimitado para este projeto, de 1829 e 1938. (VIEGAS)

A evidente inspiração Iluminista transparece no título e no símbolo do cabeçalho do *Astro de Minas*. A referência ao astro sol, “com a luz da sabedoria afastaria as trevas da ignorância e iluminaria as mentes com a luz da razão,” (MOTTA, p. 98).

Os habitantes da Vila, contudo, reagiram à tardia criação da imprensa com muitas reservas, temendo que o jornal fosse uma ameaça às suas vidas íntimas. Essa impressão se desfez logo depois primeira edição. As páginas do *Astro de Minas* registraram esse impacto:

“Quando se soube que o senhor Baptista Caetano de Almeida tinha mandado vir uma typographia para esta Villa, a maledicência propiciou logo a assoalhar, que era para insultar famílias, e para patentear vida privada dos cidadãos, que se tinha feito huma tal aquisição. Essa voz que a principio foi mui fraca, engrossou-se de tal sorte depois da vinda da Typographia, que chegou a iludir algumas pessoas alias cordatas. Apareceu o primeiro numero de nosso Periódico, e por elle se conheceo verdadeiramentel o alvo, em que levávamos a mira; então algumas dessas mesas pessoas que illudidas por falsos boatos, prevenidas contra o nosso Periódico, procurarão talvez empece-lo, vierao espontaneamente argumentar o numero dos nossos subscritores, signal não equivoco de já estarem desenganadas que o nosso fim era muito differente, do que se dispunha. (*Astro de Minas*, 11 de novembro de 1827).

Ao liberalismo moderado do *Astro de Minas* se opôs o *Amigo da Verdade*, a partir de 1829, segundo jornal da história da imprensa de São João del-Rei. Em defesa de princípios conservadores, o jornal seguia o lema “a verdade, a lisura, a moderação”. Em 1830, um terceiro periódico começa a circular em São João del-Rei, o *Constitucional em Triumpho*, qualificado por Costa Filho como um *campeão do jornalismo liberal*. (MENDES, p. 89)

Para assegurar o funcionamento articulado da tipografia, do *Astro de Minas* e da Biblioteca, Baptista Caetano delegou ao reverendo Francisco de Assis Brasiel as funções de redator do jornal e bibliotecário.

Em 1830, Baptista Caetano demonstrou novamente seu compromisso com o desenvolvimento cultural da cidade. Custeou por três anos a contratação de um professor para um Curso de Belas Letras em São João del-Rei. Ao Padre Francisco Freire de Carvalho, ex-professor de História e Antiguidades da Universidade de Coimbra, coube então a missão de ensinar literatura aos jovens são-joanenses. (MOTTA, p. 94)

Durante todos esses anos de existência, a Biblioteca ocupou vários prédios, transferindo-se em 1838 para a Casa da Câmara, em 1840, para a Casa da Intendência, e em 1970, para o espaço definitivo que ocupa hoje, situado à Rua da Prata. A partir de 1939, a Câmara assume a manutenção da Biblioteca. Desde 1915, a Biblioteca é administrada pela Prefeitura Municipal de São João del-Rei e, em 1916, recebeu o nome de seu idealizador, falecido em 1839, aos 42 anos.

Desde a inauguração, ao longo dos anos, o acervo da Biblioteca cresceu consideravelmente. Além das obras de cunho Iluminista como *L' Encyclopedie Methodique Diderot et d'Alembert* (1751 a 1766) doadas pelo idealizador, outras publicações somaram-se ao acervo, procedentes de bibliotecas particulares. Ampliação significativa do acervo, por exemplo, foi a patrocinada pelo conselheiro e ex-inconfidente José de Resende Costa (filho) que, em 1842, em testamento doava um total de 406 volumes.

A Biblioteca contava com um número significativo de livros dos séculos XVI, XVII e XIX e de periódicos brasileiros e estrangeiros como *Revue de deux mondes, Gazette Nationale, Le Moniteur* (1789 a 1806), *Jornal de Coimbra* (1812 a 1816), *Investigador Português em Inglaterra* (1811 a 1819), *Correio Brasiliense* (1801 a 1821), *Memórias da Acedemia Real das Ciências de Lisboa* (iniciado em 1797). (MOTTA, p. 117)

A partir de 1999, as obras raras da Biblioteca passaram à guarda da Universidade Federal de São João del-Rei, em regime de comodato, para se submeterem a um delicado trabalho de conservação e preservação. Os 2771 de títulos publicados entre os séculos XVI e início do XX integram as informações armazenadas num banco de dados, acessível on-line pelo endereço: www.acervos.ufsj.edu.br.

O arquivo da Biblioteca possui também exemplares e até coleções completas de periódicos são-joanenses que circularam nos séculos XIX e XX, das mais diversas ideologias e vinculados a vários tipos de instituições. A diversidade cultural se evidencia também na linha editorial predominante, do humorístico ao político e do escolar e literário ao religioso.

ACERVO EM BASE DE DADOS E MICROFILMES

As atividades do projeto tiveram seu início no mês de janeiro de 2006 e desenvolveram-se, a partir daí, em várias etapas. Na primeira, todo o esforço destinou-se à seleção e preparação dos originais para submeterem-se aos processos de fotodigitalização e de microfilmagem. Como passo inicial, as coleções de periódicos passaram por um atento e criterioso trabalho de identificação e classificação.

O levantamento minucioso das coleções de periódicos existente no acervo da Biblioteca Municipal Baptista Caetano, indicou a necessidade de exatidão no reconhecimento dos arquivos. Isso se devia ao fato de que a relação de jornais elaborada antes do início do projeto estava embasada apenas nas informações externas das encadernações dos jornais. Constatou-se então que os periódicos estavam agrupados,

em sua maior parte, apenas de acordo com os títulos, não seguindo uma ordem cronológica de publicação.

Essa constatação demandou outra tarefa demorada: desmanchar todas as encadernações com o máximo de cuidado possível para não danificar ainda mais alguns jornais e manter o bom estado de conservação de outros. Somente após a conclusão dessa lenta desmontagem do arquivo, os periódicos puderam ser de novo agrupados, agora obedecendo a uma ordem cronológica.

Essa recomposição dos arquivos possibilitou verificar e corrigir algumas imprecisões referentes a faltas ou repetições e até mesmo localizar erros de impressão. A numeração e as datas registravam com precisão os números inexistentes dentro de cada uma das encadernações. No caso das coletâneas, compostas por jornais avulsos, uma consulta meticulosa propiciou detectar os números das edições e as respectivas datas de publicação, informações indispensáveis para a elaboração uma nova relação mais completa e fidedigna.

O segundo passo realizado nessa primeira fase do projeto compreendeu a restauração e a recuperação de exemplares danificados. Esse processo foi muito minucioso e exigiu da bolsista de iniciação científica um treinamento prévio em um curso de restauração ministrado na própria Biblioteca Municipal. A aquisição de conhecimentos das melhores formas de manuseio dos jornais e a obtenção de informações pertinentes aos materiais usados qualificaram a bolsista a executar desde os pequenos reparos até restaurações de páginas inteiras.

Essa foi, efetivamente, uma das fases mais importantes do projeto, pois a qualidade dessas restaurações e recuperações, que muitas vezes se assemelhavam à montagem de um quebra-cabeças, poderia interferir diretamente no resultado obtido com a fotodigitalização desses exemplares.

Em final de setembro de 2007, todo o processo estava concluído, totalizando mais de 18 mil fotos dos 45 títulos de periódicos, abaixo discriminados, com informações respectivas a respeito das edições selecionadas para digitalização:

1. *Astro de Minas*, 03-12/1829; 13/11/1830; 18/02/1934.
2. *O Imparcial Semanário*, 11/01/1855.
3. *O Escolástico*, 18/05/1878
4. *Luzeiro*, 08/03/1881
5. *O Domingo*, 20/09/1885 a 21/02/1886.
6. *O Autonomista*, 10/10/1895; 21/12/1895

ASTRO DE MINAS.

Subscree-se para esta folha no Rio de Janeiro na Loja do Sr. Evaristo Ferreira da Veiga e C., no Ouro Preto em a do Sr. Coronel Nicoláo Soares do Couto, nesta Villa na Typographia. O preço da assignatura he de 2500 por trimestre; e sahirdo as Terças, Quintas, e Sabbados.

Todos podem communicar os seus pensamentos por palavras, escritos, e publica-los pela imprensa, sem dependencia de censura; com tanto que hajão de responder pelos abusos, que cometerem no exercicio deste Direito, nos casos e pela forma que a Lei determinar. (Art. 179 S. 4 da Const.)

ARTIGOS D'OFFICIO. CARTA DE LEI.

D. Pedro Primeiro, por Graça de Deos, o Unanime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos Subditos, que a Assembléa Geral Decretou, e Nos queremos a Lei seguinte.

Art. 1. O subsidio dos Deputados da proxima Legislatura he taxado na mesma quantia que foi assignada para a actual; e pago pela mesma até agora praticada.

Art. 2. No tempo das Sessoes Legislativas ficao cessando somente os vencimentos, e ordenados de empregos, e officios, que se nao podem exercer conjuntamente durante as mesmas Sessoes; salvo se o Deputado, ou Senador nao quizer receber o subsidio.

Art. 3. Os Deputados, que residirem, ou tiverem emprego nas Provincias, perceberão huma indemnisação para a despesa da viagem, que fizerem para vir tomar assento na Camara; e de outra para voltarem à sua casa no fim da Legislatura, que lhes será arbitrada pelos Presidentes em Concelho, com attenção as distancias.

Art. 4. O que fica disposto na presente Lei applica-se aos Supplentes, que forem chamados no estabelecimento temporario daquelles.

Art. 5. Ficao revogadas todas as Leis, Alvaras, Decretos, e mais disposições em contrario. Mandamos portanto a todas as Autoridades, e a todos o conhecimento e execucao da referida Lei pertencer, que a cumprão, e fação cumprir e guardar tão inteiramente com nella se contém. O Secretario de estado dos Negocios do Imperio a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Rio de Janeiro aos vinte e cinco

dias do mez de Setembro de mil oitocentos e vinte nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.—IMPERADOR Com Rubrica e Guarda.
—José Clemente Pereira.

(Do Diario.)

Reflexão importante.

Acabando de ler os Constitucionaes Francezes, que recebemos de Paris por este correio, apressamos a traduzir o seguinte artigo, que nos parece muito importante.

„*Antes de se fazer a ultima sessão do Brasil*
„*em se acabarem-se ali ultimado as eleições para*
„*a segunda Legislatura; os Periodicos liberaes*
„*mostravão-se muito satisfeitos com a nova De-*
„*putação, pois a reputação Constitucional em sua*
„*maioria; e esta opinião he corroborada pelas*
„*acres censuras dos Periodicos Ministeriaes;*
„*pois que a imitação da nossa Quotidiana, a*
„*Bandeira Branca vomitão milhares de colum-*
„*nias contra os Deputados ultimamente eleitos.*„

„*Nos não conhecemos os novos Deputados Bra-*
„*sileiros, e observamos que o Povo Brasileiro*
„*recolheo quasi todos os Deputados, que tinham*
„*servido a causa da liberdade na Legislatura*
„*passada. Com tudo não folgamos tanto com*
„*as ultimas Eleições Brasileiras, apesar do*
„*que dizem as folhas daquelle Paiz, e huy*
„*dos motivos mais fortes he o de ser a nova*
„*Legislatura composta de muitos empregados*
„*publicos, posto que em menor numero, que*
„*na actual. Mais profundo conhecimento dos*
„*Governos Representativos convencerá aquelles*
„*povos, que os Deputados nunca desempenha-*
„*rão seus deveres não sendo independentes, e*
„*que não serão independentes, em quanto oc-*
„*cuparem cargos publicos. Como ha de reformar*
„*o mezmo, que ha de ser reformado? como*
„*ha de inspectar o mezmo, que ha de ser ins-*

Reliquia do acervo: original do primeiro jornal da Imprensa são-joanense (11/12/1829)

7. *O Resistente*, 01/06/1895; 19/06/1895; 26/06/1895; 05/07/1895; 21/05/1899;
13/08/1899; 30/06/1901; 01/07/1901; 02/07/1901; 15/08/1901; 16/08/1901;
17/08/1901; 05/09/1901; 06/09/1901; 07/09/1901; 07/09/1901;
19/09/1901; 20/09/1901; 21/09/1901
8. *A Vespa*, 07/09/1896
9. *A Flauta*, 18/18/1897



Periódico

CD 1 - COL. 1Trim I, N. 2

Selecionar



The Smart-Semanario compretenções a faceto, S. João d'EL-Rey, Trim I, N. 2, 22 de Novembro de 1908.

Disponível em:

<http://www.dibib.ufsj.edu.br/jornais/TheSmart2.pdf>

Notas de conteúdo:

- Pág.1 Galeria **Smart** I; Ellas I; O nosso album II
- Pág.2 Historias de um pau de bandeira; Correspondencias; Do observatorio; Smartismo
- Pág.3 Pelo telephone
- Pág.4 Publicidade

Palavras-chave:

[1. LITERATURA](#); [2. PUBLICIDADE](#).

Registro de informação do jornal *The Smart* (1908) na base de dados

10. *São João D'el-Rey*, 11/02/1899 a 25/01/1900.

11. *A Galha*, 30/07/1899

12. *O Combate*, 11/07/1900 a 08/03/1903.



Periódico

CD 8Trim. I, Num. 2

Selecionar



Redactores Diversos. **O Combate**-Jornal dedicado aos interesses do povo e da democracia, S. João d'El-Rey, Trim. I, Num. 2, 18 de Julho de 1900.

Disponível em:

<http://www.dibib.ufsj.edu.br/jornais/cd8/Combate2.pdf>

Notas de conteúdo:

- Pág.1 Expediente; **A** nossa attitude; Anniversario; Bodocadas...; Chegada
- Pág.2 Mentira...; Juiz de Direito; General de Brigada; Festa do Carmo; Promotor Coronel Duque; Dr. Julio Maria; Casamento; Nascimento; Dr. Paulo Teixeira; Exercito; Hospede; Declaração; Honra e Gloria; Passamento; Posse; Consorcio; Chegada
- Pág.3 O combate; Fiscal; Anjinho; Enfermo; Barbacena; De passagem; Baptisado; Cel. Manoel Fulgencio; Dr. Odilon; Enfermo; Para o Rio; Medico; Inspector extraordinario; Chegada; **Tribuna** Livre
- Pág.4 Anuncios

Palavras-chave:

[1. NOTICIAS](#); [2. PUBLICIDADE](#); [3. ATITUDE](#); [5. ANIVERSARIO](#); [6. BATISADO](#); [5. INSPETOR](#).

12. *A Farpa*, 11/09/1901 a 13/07/1902.

13. *O Viajante*, 15/08/1903

14. *O Repórter*, 29/01/1905 a 29/01/1914.

15. *O Grafo*, 15/09/1907 a 13/09/1908.

16. *O Estudante*, 18/04/1907 a 09/02/1908.

17. *Ten-Ten*, 15/09/1907 a 19/02/1908.

18. *The Smart*, 15/11/1908 a 24/01/1909.

19. *O Dia*, 17/03/1912 a 07/10/1913.
20. *Reforma*, 04/06/04/02/1920
21. *A Tribuna*, 02/08/1914 a 30/01/1938.
22. *Acção Social*, 21/03/1915 a 05/02/1925.
23. *O Benemérito 75*, 15/09/1915; 26/09/1915
24. *O Zuavo*, 21/01/1917
25. *Cine Jornal*, 26/08/1917
26. *A Nota*, 15/05/1917 a 09/04/1918.
27. *O São João D'El-Rey*, 18/03/1920 a 01/12/1922.
28. *O Comêta*, 21/09/1921
29. *A Bigorna*, 08/03/1923
30. *O Collegial*, 04/1925; 05/1925
31. *A Defesa*, 11/01/1925; 18/01/1925; 25/01/1925
32. *A Cruzada*, 07/11/1926; 12/12/1926; 12/05/1927; 15/05/1927; 26/05/1927
33. *O Correio*, 1926 a 1963.
34. *A Caveira*, 11/05/1927; 15/05/1927
35. *Openetra*, 20/11/1927; 27/11/1927; 04/12/1927; 11/12/1927; 25/12/1927; 01/01/1928; 07/04/1929; 16/06/1929
36. *O Athleta*, 29/01/1928
37. *A Voz da Escola*, 08/1931 a 12/1938.
38. *A Palavra*, Sem data.
39. *Folha Nova*, 06/03/0932 a 31/07/1932.
40. *Brasil*, 19/10/1932; 25/11/1932
41. *O Erro*, 25/06/1933; 09/07/1933; 16/07/1933



Periódico

CD 1 - COL. 1Ano I, N. 1

Selecionar

Corpo Redatorial - Trindade Maldita. **O Erro**, S. João del-Rei , Ano I, N. 1, Domingo, 25 de Junho de 1933.



Disponível em:

<http://www.dibib.ufsj.edu.br/jornais/OErro1.pdf>

Notas de conteúdo:

- Pág.1 Apresentação; Deus aos homens; Indicador
- Pág.2 **O** cofre santo; Nota da Redação; São João pelo radio; Recado
- Pág.3 **O** namoro no escuro não convem porque; Aniversarios; Capitolio; Ultima hora!
- Pág.4 Conego Dr. Rafael; Uma por semana; Postal; Viajantes

Palavras-chave:

1. NOTICIAS; 2. CASOS - FOFOCAS.

O senso de humor mineiro estava presente no jornal *O Erro* (1933)

42. *A Sentinella*, 07/10/1934; 14/10/1934; 30/12/1934

43. *O Porvir*, 08/07/1922 a 1938.

44. *Diário do Comércio*, 1938.

Os originais de outros três periódicos são-joanenses editados no período não puderam ser digitalizados, porque o péssimo estado de conservação inviabilizava qualquer manuseio: *Arauto de Minas* (1877-1878), *A Opinião* (13/01/1919/25/05/1912) e *A Pátria Mineira*. Este último, de orientação republicana, circulou de 1889 a 1894, sob a direção de Sebastião Sete e teve, entre seus colaboradores, Basílio de Magalhães, Paulo Teixeira e João Martins de Carvalho Mourão. (SODRÉ, p. 263)

Concluída a fotodigitalização, iniciaram-se os serviços de criação e implantação de base de dados e de *home page*, no mês de novembro de 2007. Pelo formato escolhido, pode-se visualizar página a página dos periódicos. Cada fotografia está acompanhada pelos seguintes itens de informação: **ano da edição, nomes do redator-proprietário e do redator-chefe, título dos periódicos, periodicidade, temática principal, data da edição, notas relativas ao conteúdo e palavras-chave.**

Entendimentos da coordenação do projeto com a Reitoria da UFSJ permitiram, sem qualquer custo adicional, alugar a base de dados dos periódicos integrante da *home page* da Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida, no portal da Universidade, já acessível pelo seguinte endereço <http://www.dibib.ufsj.edu.br/bibliotecapublicasjdr/>. A busca poderá ser feita através de datas, títulos de periódicos, títulos de matérias, assuntos e áreas.

Ao clicar na foto da página, o usuário da base de dados terá acesso à leitura no monitor no tamanho que convier e poderá imprimi-la ou salvá-la em seu computador.

Além da Base de Dados *on line*, o pesquisador terá outra possibilidade consulta do acervo: a microfilmagem. Para evitar que o manuseio dos periódicos, alguns em estado crítico de conservação, pudesse sofrer danos irreversíveis, os serviços de microfilmagem processaram-se a partir das fotos digitalizadas e não dos originais. Versão integral em microfimes está disponível na Biblioteca Pública de São João del-Rei.

É ainda intenção da equipe responsável do projeto recorrer a todas as oportunidades de divulgação - participação em encontros acadêmicos, elaboração de artigos para a imprensa, distribuição de cd-roms a instituições- para levar ao conhecimento do maior número de interessados a disponibilidade do acervo.





vezes por semana , S. João d'El-Rey, Anno I, N. 7, 1 de Junho de 1893.

Disponível em:

<http://www.dibib.ufsj.edu.br/jornais/cd10/resistente7.pdf>

Notas de conteúdo:

- Pág.1 Ultima de mão; Reunião commercial; Ponto final; Encanamentos
- Pág.2 Recordações historicas; sr. Severiano de Resende; Ibituruna; Consorcio; Intrigas...de eleição; socialismo
- Pág.3 Mesas eleitoraes; futuro presidente; Bernardo Guimarães; Edgard de Castro; A escola militar e a mensagem
- Pág.4 Edital; Boletim Commercial; Tribuna Livre; Annuncios

Palavras-chave:

[1. NOTÍCIAS](#); [2. POLITICA](#); [3. PUBLICIDADE](#); [4. COMERCIAL](#); [5. ELEITORAIS](#).

A discussão política no jornal *O Resistente*, do final do século XIX

Essa tarefa adquire maior relevância nas celebrações dos duzentos anos da imprensa no Brasil. São João del-Rei, já com uma história de 181 anos de imprensa, se orgulha de ter presença significativa nessas comemorações, mediante este projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica**. São Paulo: IBRASA, 1972
- GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. **A princesa do Oeste e o mito da Decadência de Minas Gerais- São João del-Rei (1831-1888)**. São Paulo, Annablume, 2002.
- MENDES, Jairo Faria. **O silêncio das Gerais - o nascimento tardio e a lenta consolidação dos jornais mineiros**. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo: 2006
- MOTTA, Rosemary Tofani. **Baptista Caetano de Almeida: um mecenas do projeto civilizatório em São João d'El-Rei no início do século XIX- a biblioteca, a imprensa e a sociedade literária**. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: 2000
- RIZZINI, Carlos. **O Jornalismo antes da Tipografia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968
- SODRÉ, Néson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Edições do Graal, 1977
- VIEGAS, Augusto. **Notícias de São João del-Rei**. 2ª ed. Belo Horizonte: [s.n.],1953.

